

# **Gestão de empréstimos de recursos informacionais em relação ao desempenho acadêmico dos alunos do ensino fundamental e médio do Colégio São Francisco Xavier em Ipatinga/MG**

**Bruno Moreira de Moraes** (FESFX) - bmoreiramoraes@gmail.com

## **Resumo:**

*O poder da leitura na formação de crianças e adolescentes é algo comumente ressaltado pela literatura das áreas de educação e biblioteconomia. A criação de dados e relatórios cooperam para a gestão dos processos e acompanhamento pedagógico dos alunos. No entanto, há uma carência de instrumentos de gestão de dados de leitura nas bibliotecas escolares no Brasil. As bibliotecas escolares que possuem algum software subutilizam as ferramentas de apoio de gestão, como relatórios de empréstimo fundamentais para o entendimento do comportamento informacional de alunos de uma dada escola. Pensando nisso, a presente pesquisa teve por objetivo criar uma metodologia de análise de dados de empréstimos e identificar em que medida as práticas de leituras contribuem no desempenho acadêmico dos alunos do ensino fundamental e médio do Colégio São Francisco Xavier (CSFX) em Ipatinga/MG no ano letivo de 2018. Como metodologia, extraiu-se os relatórios de notas e de empréstimos de cada aluno matriculado do ensino fundamental e médio em formato de planilha de Excel. Nos dados de notas, foi realizada uma média geral obtida por cada aluno no final do ano letivo de 2018 e a ela associou-se pela fórmula PROCV do Excel o total de empréstimo no mesmo ano. Além disso, foram gerados outros indicadores. Foi possível verificar uma relação direta entre empréstimo de recursos informacionais com o nível de excelência do corpo discente do Colégio. São dados que podem auxiliar as práticas e metodologias educacionais e informacionais tanto para professores e pedagogos quanto para a gestão da biblioteca.*

**Palavras-chave:** *Competência Informacional. Gestão de dados. Índice de empréstimo. Gestão de bibliotecas. Desempenho acadêmico.*

**Eixo temático:** *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

## Eixo Temático 6 - Gestão de bibliotecas

Na sociedade dos dados, da informação e do conhecimento, o comportamento informacional dos indivíduos tem sido ressignificado sistematicamente em função das tecnologias de comunicação e informação (TICs). Nesse contexto, surgem diversos desafios informacionais, como as *fake news*, pós-verdade, distúrbios da hiperconectividade, fortalecimento da intolerância e da desinformação pelos filtros-bolha dentre outros. Portanto, a fomentação da leitura e o ensino de competências informacionais de crianças, jovens e adultos se tornam urgentes para o fortalecimento do senso crítico, da democracia, do uso ético da informação e do exercício pleno da cidadania. Para tanto, as Bibliotecas são importantes unidades capazes de não apenas promover a circulação de materiais e compartilhar as diversas manifestações culturais, mas também de desenvolver as competências informacionais dos sujeitos neste panorama, principalmente entre os jovens em formação no ensino regular. Segundo Dudziak (2003), competência informacional é um “[...] processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessário à compreensão e interação permanente com o universo informacional e a sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida”. A competência informacional está intimamente ligada à capacidade de leitura que, por sua vez, contribui significativamente para a excelência acadêmica de discentes do ensino infantil ao ensino superior.

O poder da leitura na formação de crianças e adolescentes é algo comumente ressaltado pela literatura das áreas de educação e biblioteconomia. O ambiente escolar é um espaço privilegiado, já que a prática da leitura percorre quase todas as disciplinas. A criação de dados e relatórios cooperam para a gestão dos processos e acompanhamento pedagógico dos alunos. No entanto, há uma carência de instrumentos de gestão de dados de leitura nas bibliotecas escolares no Brasil, sobretudo porque em muitas delas não possuem bibliotecários e/ou *softwares* de gestão de acervo e de circulação de recursos informacionais. Por outro lado, as bibliotecas escolares que possuem algum *software* subutilizam as ferramentas de

apoio de gestão, como relatórios de empréstimo fundamentais para o entendimento do comportamento informacional de alunos de uma dada escola. Isso pode ser constatado na ausência de literatura da biblioteconomia e educação referente aos relatórios de empréstimo de bibliotecas como instrumento de apoio pedagógico e gestão escolar.

Pensando nisso, a presente pesquisa teve por objetivo criar uma metodologia de análise de dados de empréstimos e identificar em que medida as práticas de leituras contribuem no desempenho acadêmico dos alunos do ensino fundamental e médio do Colégio São Francisco Xavier (CSFX) em Ipatinga/MG no ano letivo de 2018.

O Sistema de Bibliotecas do CSFX, composto por 4 bibliotecas<sup>1</sup>, é totalmente informatizado, utilizando o Pergamum como *software* de gerenciamento do acervo. É possível através do Pergamum extrair um relatório do total de empréstimo de recursos informacionais por aluno matriculado. O CSFX utiliza o sistema acadêmico Collegium para gerenciar as notas obtidas do desempenho acadêmico dos alunos. Através do Collegium obtém-se um relatório de notas de cada disciplina concluída pelos alunos. São distribuídos 100 pontos por cada disciplina ao ano e a nota mínima de aprovação é 60 pontos.

Como metodologia, foram extraídos os relatórios de notas e de empréstimos de cada aluno matriculado do ensino fundamental e médio em formato de planilha de Excel. Nos dados de notas, foi realizada uma média geral obtida por cada aluno no final do ano letivo de 2018 e a ela associou-se pela fórmula PROCV do Excel o total de empréstimo no mesmo ano. Em uma forma mais simples, a função PROCV descreve: = PROCV (o que você deseja procurar, no qual você deseja procurá-lo, o número da coluna no intervalo que contém o valor a ser retornado, retornar uma correspondência aproximada ou exata – indicada como 1/verdadeiro ou 0/falso) (MICROSOFT, 2019). Além disso, foram gerados outros indicadores partindo de uma análise geral para uma específica: empréstimo geral do CSFX; empréstimo por segmento de ensino; empréstimo por série; empréstimo por turma; empréstimo por aluno.

Foi possível verificar uma relação direta entre empréstimo de recursos informacionais com o nível de excelência do corpo discente do Colégio. À medida que se realiza mais empréstimos, maior é a nota obtida pelo aluno conforme a TABELA 1:

---

<sup>1</sup> O Sistema de Bibliotecas é composto pelas seguintes bibliotecas: Bebeteca (Berçário e Educação Infantil), Biblioteca Mauricio de Sousa (Educação Infantil e Ensino Fundamental I); Biblioteca José Amilar da Silveira (Ensino Fundamental II e Ensino Médio); Biblioteca Professor Augusto Tavares de Rezende (Ensino Médio e Técnico).

TABELA 1

Desempenho acadêmico dos alunos do CSFX em relação ao uso de informação do Sistema de Bibliotecas

	Faixa de nota	Média de materiais emprestados	Total de alunos	Total de materiais emprestados
<b>Geral</b>	Acima de 90 pts	37	333	12202
	80 a 89 pts	22	387	8672
	70 a 79 pts	12	340	4015
	60 a 69 pts	5	383	2011
	Abaixo de 60 pts	4	103	458

Fonte: Pergamum e Collegium CSFX, 2018.

Este relatório é uma importante ferramenta de apoio para:

- Analisar o comportamento informacional dos alunos de forma individual, por série e por segmento;
- Analisar o grau de incentivo à leitura e de motivação para empréstimos de materiais didáticos para estudos das diversas disciplinas ofertadas aos alunos;
- Analisar o comportamento informacional da turma a partir das metodologias de ensino adotadas pelos professores;
- Corroborar no discurso da missão do colégio em reuniões com pais, alunos e professores.

É importante ressaltar que o presente estudo não tem o objetivo criar uma cobrança para o corpo docente, mas sim contribuir na análise do ensino-aprendizagem de alunos, turmas e segmentos de ensino. São dados que podem auxiliar as práticas e metodologias educacionais e informacionais tanto para professores e pedagogos quanto para a gestão da biblioteca, uma vez que é possível identificar a qualquer etapa do ano letivo o grupo de alunos ou série de ensino mais carentes de suporte no aprendizado de competências informacionais. O relatório também pode ser uma ótima ferramenta de gestão de bibliotecas, no que tange o

desenvolvimento de acervo e a disseminação seletiva de informação uma vez que o comportamento informacional dos alunos na biblioteca é mapeado por segmento de ensino, série e turma. No contexto do CSFX, além de apoio pedagógico e gestão do Sistema de Bibliotecas, o relatório contribuiu para ampliar as bibliotecas e criar projetos de treinamentos de competências informacionais e de fortalecimento da rede de leitores para as turmas e alunos menos assíduos aos serviços de empréstimos.

## **Referências**

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, /abr, 2003.

MICROSOFT. **Excel**: Fórmulas e funções. 2019. Disponível em: <<https://support.office.com/pt-br/article/procv-fun%C3%A7%C3%A3o-procv-obbc8083-26fe-4963-8ab8-93a18ad188a1>>. Acesso em: 23 jul. 2019.